

# **SEMI-PRESENCIALIDADE NO ENSINO SUPERIOR: ALGUNS RESULTADOS DESSA MODALIDADE NA FGF**

**Fortaleza – CE Junho/2009**

Karla Angélica Silva do Nascimento -  
Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – [karla@fgf.edu.br](mailto:karla@fgf.edu.br)

José Rogério Viana  
Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – [rogerio@fgf.edu.br](mailto:rogerio@fgf.edu.br)

Marília Alves Ferreira  
Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – [marilia@fgf.edu.br](mailto:marilia@fgf.edu.br)

**Categoria: Pesquisa e avaliação**

**Setor educacional: Educação universitária**

**Natureza do trabalho: Relatório de pesquisa**

**Classe: Experiência inovadora**

## ***Resumo***

*A semi-presencialidade é uma modalidade que expande os ideais da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza, no que se refere ao aumento das possibilidades de interação da prática pedagógica. A FGF aposta nessa modalidade de ensino que usa métodos e ferramentas vinculadas à educação a distância para aproximar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no meio acadêmico, aprimorando a formação profissional. Com base na Portaria 4.059 do Ministério da Educação, que aprovou a prática da modalidade semi-presencial, a FGF, desde 2007 vem trabalhando com seus professores a utilização das salas virtuais como elemento que agrega valores ao processo de ensino e aprendizagem. Os resultados obtidos a partir da avaliação processual mostram que os professores estão cada vez mais envolvidos no uso dos ambientes virtuais.*

**Palavra-chave: Semi-presencialidade, Ensino superior, Formação docente**

## **Introdução**

O Ministério da Educação – MEC em 2004, através da Portaria 4.059, aprovou a prática da modalidade semi-presencial nos cursos de ensino superior das instituições credenciadas. Segundo o MEC [1], os cursos que

pretendem oferecer disciplinas semi-presenciais devem respeitar o limite de 20% (vinte por cento) da carga horária prevista no currículo.

Conforme essa legislação, a Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF entende que a proposta da modalidade semi-presencial oferece a possibilidade de incorporar atividades não-presenciais à metodologia, à prática pedagógica e ao programa das disciplinas dos cursos de graduação.

A semi-presencialidade é uma alternativa que expande os ideais da FGF, no que se refere ao aumento das possibilidades de interação do trabalho pedagógico. É por isso que a instituição aposta nessa modalidade de ensino que usa métodos e ferramentas vinculadas à educação a distância para aproximar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no meio acadêmico, aprimorando a formação profissional.

Com base nesse contexto, a FGF, desde 2004 iniciou, em algumas disciplinas dos cursos de graduação, o uso de um ambiente virtual de aprendizagem, chamado Teleduc, plataforma criada pela Unicamp em 1998. A partir de 2008, foi disponibilizado para todas as disciplinas dos seus oito cursos de graduação – Administração, Contábeis, Direito, Enfermagem, Computação, Educação Física, Jornalismo e Letras.

Para acompanhar o desenvolvimento e a utilização dos professores nesses ambientes foi criado um instrumento de avaliação processual, com o intuito de dar suporte técnico-pedagógico ao corpo docente. Os resultados obtidos a partir dessa avaliação são apresentados neste artigo. Além disso, expõe a proposta da FGF em relação a implantação da semi-presencialidade nos cursos de ensino superior.

### **Elementos norteadores da semi-presencialidade na FGF**

A Faculdade Integrada da Grande Fortaleza desde 2000 vem trabalhando com cursos presenciais e envolvendo-se no uso da tecnologia a favor da educação. Com a implantação de ilhas multimídias e utilização do ambiente virtual Teleduc, a FGF levou a tecnologia para o cotidiano educacional de toda sua comunidade acadêmica. Com isso, os coordenadores e os docentes possuem recursos suficientes para inovar a cada dia e os discentes podem utilizar essas ferramentas para construção do conhecimento.

Desta forma, o compromisso com atividades semi-presenciais vem sendo construído passo a passo por meio dos encontros de formação para os docentes e, para os discentes, é ofertada a disciplina de introdução a informática no primeiro semestre, possibilitando-os conhecer as ferramentas tecnológicas, aprender a usar o ambiente virtual e sanar dificuldades no uso da informática básica.

Na modalidade presencial os alunos assistem às aulas normalmente e por meios das “salas virtuais” – termo usado para referenciar o ambiente virtual de aprendizagem da FGF – os professores utilizam-nas para apresentar os conteúdos das disciplinas, através das notas de aulas, anteriormente elaboradas e disponíveis nesse ambiente. Assim, os alunos podem, a qualquer momento, rever os tópicos abordados pelos professores, e também interagir com os demais colegas por meio dos fóruns de discussão, correio e bate-papo.

Desta forma, a semi-presencialidade torna-se um elemento a mais para o currículo, no que diz respeito às condições individuais de cada aluno, ao ritmo de aprendizagem flexível, ao local e ao tempo de dedicação aos estudos. Para o professor essa modalidade cria novas formas de abordar o conteúdo, de organizar o material didático e de facilitar a comunicação. Segundo Moran (2004) a flexibilização dos currículos deve ser base para a proposta de utilização dessa modalidade no ensino superior:

As universidades e os professores precisam organizar nos seus currículos e cursos atividades integradoras da prática com a teoria, do compreender com o vivenciar, o fazer e o refletir, de forma sistemática, presencial e virtualmente, em todas as áreas e ao longo de todo o curso. MORAN [2].

Na FGF, a semi-presencialidade vem se firmando a cada dia, como uma alternativa pedagógica, envolvida com o processo de formação humana, de construção e de socialização do conhecimento. Essa modalidade é uma nova oportunidade que satisfaz a missão institucional: formar o cidadão através da educação, habilitando profissionais competentes, reflexivos, críticos, éticos, autônomos e responsáveis diante dos desafios que cercam a sociedade, atuando como agentes de transformação.

### **Ferramentas utilizadas nas salas virtuais**

Conforme Moran [2] o ambiente virtual de aprendizagem amplia os espaços de formação que proporciona aos usuários acesso à informação a qualquer dia, hora e local. Mas, afinal, de que maneira se dá a interação dessa tecnologia com o ensino e a aprendizagem na FGF?

Para Santos [3], um ambiente virtual de aprendizagem precisa ser uma obra aberta, em que a imersão, a navegação, a exploração e a comunicação possam fluir tranquilamente. Assim, esses ambientes devem ser espaços onde pessoas e ferramentas técnicas interagem num processo que auto se organiza em uma comunicação interativa onde o saber e o fazer transcendem. A interação social também influencia a afetividade e a aprendizagem como um todo. No momento em que os alunos adquirem confiança e consideração por seus colegas e professores, as relações interpessoais se formam.

Segundo Valente [4], a EaD integra o uso dos vários recursos de um determinado ambiente virtual para criar situações de aprendizagem que possam favorecer o aluno a transformar as informações em conhecimento. Nessa perspectiva Piaget afirma que o conhecimento tão pouco se encontra totalmente determinado pela mente do indivíduo. É, na verdade, o produto de uma interação entre esses dois elementos, o sujeito e o objeto, pois na medida em que o sujeito age e sofre a ação do objeto, sua capacidade de conhecer se desenvolve para produzir o próprio conhecimento.

Nesse sentido, as salas virtuais da FGF são constituídas por um conjunto de ferramentas que possibilitam a organização, o gerenciamento e as várias formas de interação da disciplina e, conseqüentemente, a aprendizagem do aluno. Assim, cada ferramenta tem suas particularidades, pois foram criadas para um determinado fim. Existem as que são apropriadas para a disponibilização de materiais relativos a textos de conteúdo, leituras etc. E há aquelas que viabilizam a interação entre os participantes do curso, tais como: bate-papo, fórum de discussão e correio eletrônico. O uso que se faz destas ferramentas depende do objetivo didático do professor para o ensino-aprendizagem e das necessidades e/ou interesses dos participantes.

Embora a manipulação dessas ferramentas, na parte tecnológica, sejam simples cabe ao professor dinamizar o seu uso, pois as possibilidades e implicações pedagógicas dependem do significado que este faz do conteúdo

da disciplina ou do curso. As ferramentas mais utilizadas pelo corpo docente e discente na instituição são:

- **Dinâmica do curso:** espaço dedicado à ementa da disciplina. Tem como objetivo expor todos os conteúdos que serão abordados durante o semestre, como também, os critérios de avaliação e o referencial bibliográfico.
- **Agenda:** área que permite o professor inserir comunicados e notificações sobre uma determinada atividade ou projeto que será desenvolvido durante cada semana.
- **Avaliações:** criação de relatórios visualizados pelos professores, a fim de analisar as atividades desenvolvidas pelos alunos.
- **Atividades:** o professor descreve como a atividade será desenvolvida pelos discentes.
- **Material de apoio:** espaço para inserção das notas de aula. O professor dispõe todos os conteúdos de suas aulas por meio de slides. Esse material didático é também utilizado nas aulas presenciais como roteiro de estudo.
- **Leituras:** lugar reservado para textos, artigos disponibilizados pelos professores no formato de arquivos ou endereços eletrônicos.
- **Mural:** espaço onde o professor e o aluno podem fornecer informações sobre atividades extracurriculares (eventos, seminários, congressos etc.) ligados a disciplina.
- **Correio:** o sistema de correio eletrônico deste ambiente é interno, tem como objetivo o envio e o recebimento de mensagens dos participantes envolvidos em uma determinada disciplina e sala virtual.
- **Perfil:** representa as características de cada participante envolvido na sala virtual de uma determinada disciplina e turma.
- **Bate-papo:** permite uma conversa em tempo-real entre os alunos da disciplina e os formadores.
- **Grupos:** cria grupos de alunos
- **Fórum de discussão:** promove debates através de mensagens abordando questões voltadas e trabalhadas na disciplina. Essa ferramenta de comunicação é muito utilizada como atividade avaliativa,

em que o aluno interage com os demais colegas expondo suas opiniões sobre um determinado assunto.

- **Portfólio:** reuni, arquiva e expõe atividades e projetos que são trabalhados durante o semestre, permitindo construir um banco de tarefas acadêmica do aluno. Este instrumento também é utilizado como atividade avaliativa.

### Procedimentos Metodológicos

Para avaliação da utilização de cada sala virtual foi implantado um processo de acompanhamento que permitiu a aproximação do coordenador de cada curso, bem como, a participação da equipe de formação docente da FGF inseridos em cada sala virtual. Este acompanhamento tem com objetivo dar suporte técnico-pedagógico ao corpo docente.

Desta forma, foram selecionadas cinco ferramentas mais acessadas nas salas virtuais: dinâmica do curso; perfil; agenda; material de apoio, que compreende também as leituras; atividades, que envolve a utilização do fórum de discussão e portfólio. A Tabela 1 mostra os indicadores criados a partir dessas ferramentas.

Tabela1 – Indicadores de Avaliação Processual das Salas Virtuais

INDICADORES	NOTA
1. Quando todas as cinco ferramentas da sala virtual forem utilizadas com clareza e coerência de acordo com a disciplina ministrada;	5,0
2. Quando a maioria das ferramentas (no mínimo quatro) da sala virtual for utilizada com clareza e coerência de acordo com a disciplina ministrada;	4,0
3. Quando a maioria das ferramentas (no mínimo três) da sala virtual for utilizada com clareza e coerência de acordo com a disciplina ministrada;	3,0
4. Quando não há articulação com a disciplina ministrada ou não atualização das ferramentas e a não disposição do material de apoio;	2,0
5. Quando não há utilização da sala virtual.	1,0

Esse instrumento foi validado pela equipe de formação docente e direção acadêmica por meio de observações das atividades trabalhadas nas salas virtuais.

## Resultados

A avaliação das salas virtuais das disciplinas dos oito cursos presenciais da FGF teve como objetivo analisar resultados com vistas a utilização das ferramentas pedagógicas durante os semestres de 2008.1, 2008.2 e 2009.1. As observações apresentadas pela equipe de formação docente possibilitaram a identificação de fragilidades e potencialidades de forma a emitir juízo de valor acerca da utilização das salas virtuais de cada disciplina.

Neste sentido, as observações geraram dados quantitativos, visando buscar indícios que venham a comprovar a eficiência da metodologia proposta, bem como, é elemento primordial para eventuais aprimoramentos e novas frentes de trabalho. Esse instrumento avaliativo foi composto inicialmente para identificar o uso das salas virtuais pelos professores.

Em 2008.1, a utilização das salas virtuais foi bastante tímida (ver Gráfico 1), a nota média em relação aos indicadores foi de 1,4. Com base nas discussões realizadas no encontro pedagógico, após a finalização do semestre, os coordenadores de cada curso e os professores apontaram, como baixo rendimento das salas virtuais, a falta de conhecimento das ferramentas pelo aluno.

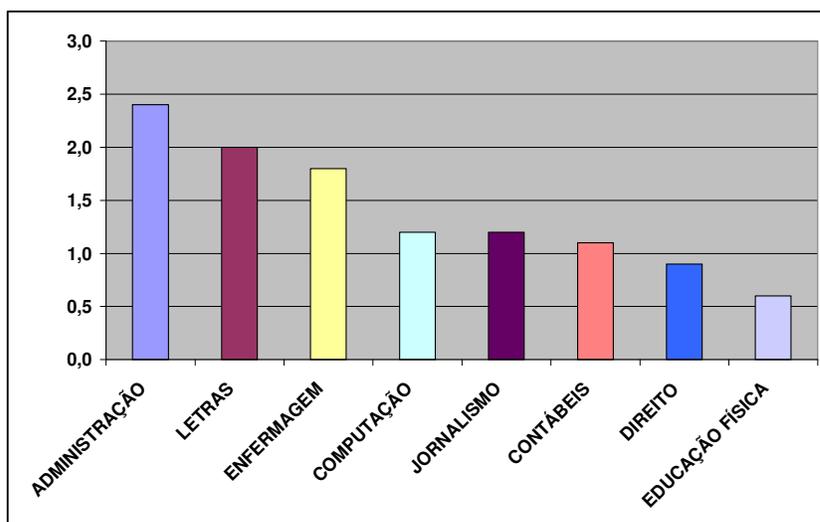


Gráfico1 – Nota média dos indicadores de avaliação das salas virtuais de 2008.1

Diante disto, a coordenação juntamente com a equipe de formação docente realizaram, no semestre de 2008.2, algumas palestras, com o intuito de apresentar todos os elementos do ambiente Teleduc e como usá-los

durante o processo de aprendizagem de cada disciplina. Além disso, foram realizadas encontros de apoio didático-pedagógico aos professores.

No semestre de 2008.2, conforme o Gráfico 2, pode-se notar um sensível aumento da média dos indicadores analisados em todos os cursos. Alguns, em relação a 2008.1, tiveram um considerável resultado, como: Letras, Direito e Contábeis.

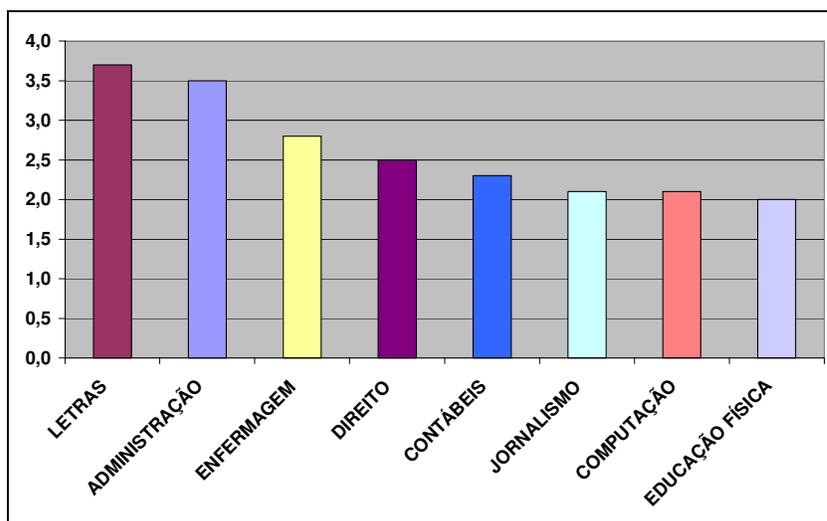


Gráfico2 – Nota média dos indicadores de avaliação das salas virtuais de 2008.2

Percebe-se que em 2009.1, por meio das orientações pedagógicas da equipe de formação da FGF e o suporte das coordenações de cada curso, houve não somente um aumento na utilização das salas virtuais, como também, confirmou um melhor desempenho didático das ferramentas do ambiente (ver Gráfico 3).

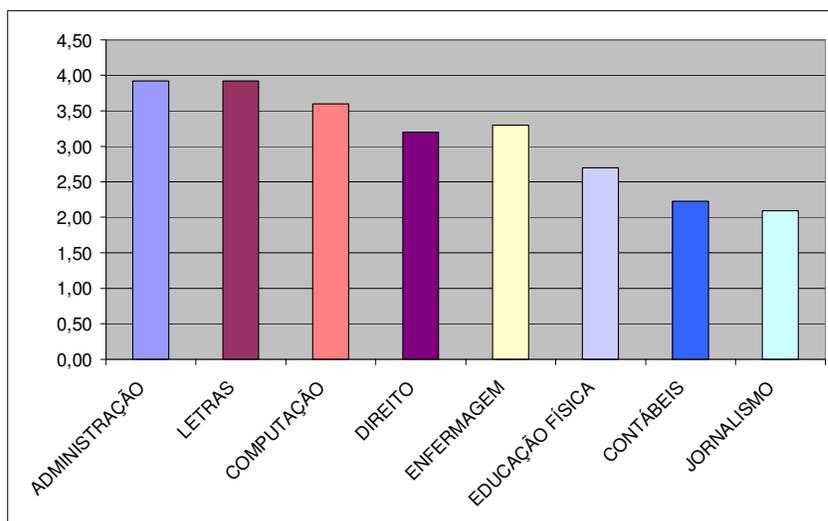


Gráfico3 – Nota média dos indicadores de avaliação das salas virtuais de 2009.1

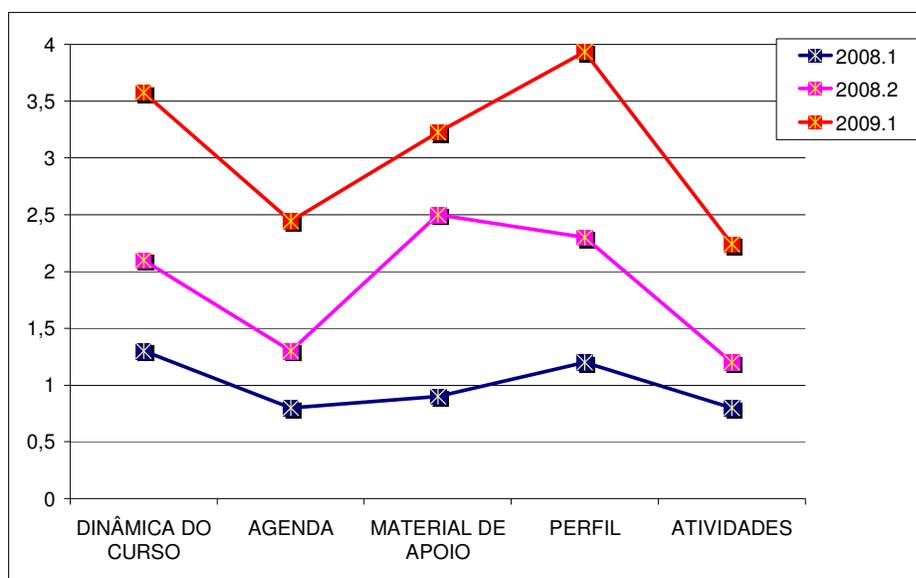


Gráfico4 – Nota média das ferramentas pedagógicas das salas virtuais

As ferramentas usadas (ver Gráfico4) e frequentemente atualizadas pelos professores contribuem significativamente para dinamizar as salas virtuais. Em algumas ferramentas, a publicação dos materiais da disciplina fica disponível em cada ambiente, facilitando o acesso do aluno ao conteúdo antes mesmo da aula presencial.

### Considerações finais

Desde 2008, todos os oito cursos de graduação da FGF desenvolvem atividades na modalidade semi-presencial. A participação dos envolvidos nesse processo potencializou o ensino e a aprendizagem do corpo docente e discente da instituição. Desta forma, a opção por uma metodologia que interage com o aluno, que possui uma comunicação a distância na forma de diálogo e que colabora com a construção do conhecimento são essenciais na semi-presencialidade.

As ações pedagógicas com o uso das salas virtuais fortalecem o processo educativo, porém o impacto dessas tecnologias na educação gera também um desconforto para professores que não estão acostumados a usar as tecnologias digitais. Desta forma, a FGF se preocupa em fornecer suporte pedagógico aos professores, oferecendo sistematicamente encontros de formação para utilização das ferramentas pedagógicas do ambiente virtual de aprendizagem Teleduc.

Ficou evidenciado na pesquisa que os professores da FGF estão cada vez mais envolvidos com as salas virtuais. Além disso, percebe-se que as orientações da equipe de formação docente, as avaliações dos coordenadores de cada curso e a dedicação dos professores na atualização dos materiais didáticos são importantes elementos para o bom desempenho das salas virtuais.

### Referência Bibliográfica

- [1] Ministério da Educação. Portaria N° 4.059, de 10 de Dezembro de 2004. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs\\_portaria4059.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf)
- [2] MORAN, José Manuel. **Propostas de mudança nos cursos presenciais com a Educação On-Line**. Congresso Internacional de Educação a Distância da ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. Salvador-Ba, 2004. Anais.
- [3] SANTOS, E. O. Articulação de saberes na EAD on line: por uma rede interdisciplinar e interativa de conhecimentos em ambientes virtuais de aprendizagem. In: SILVA, M. **Educação on line**. São Paulo: Loyola, 2003.
- [4] Valente, J. A. (1999) Formação de Professores: Diferentes Abordagens Pedagógicas. In: VALENTE, J. A. (Org.) **O Computador na Sociedade do Conhecimento**. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, cap. 6, p. 131-156.